

AS OBRAS DA CARNE

ERITHEIA - Facções; pelejas; discórdias; discussões; rixas; rivalidade; separam-se em partidos; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio.

Outras traduções da palavra —contenção; discórdia; espírito de partidarismo; fazer inveja (Fp 1.17). desavenças (2 Co 12.20); ser egoísta (Fp 2.3).

As numerosas e variadas traduções desta palavra demonstram a incerteza do seu significado. No entanto, fica bastante claro o que ela quer dizer de modo geral.

Descreve uma atitude errada na realização de um serviço e na detenção de um cargo.

No grego secular a palavra, com seu verbo correspondente, tinha dois sentidos.

1. Trabalhador diarista ou trabalhar por contrato. A palavra pode ser usada nesse contexto, sem o menor mau sentido. Todas estas palavras simplesmente têm conexão com o trabalho em troca de pagamento. Mas, a distância entre trabalhar por pagamento e trabalhar somente por pagamento, ou trabalhar sem outro motivo do que ver quanto a pessoa pode ganhar, não é muito grande. A palavra, portanto, pode descrever a atitude do homem que não tem consideração pela prestação do serviço, nenhum orgulho no artesanato fino, nenhuma alegria no trabalho, e que se ocupa em qualquer trabalho visando somente o que pode ganhar com ele.
2. O outro significado é o de angariar votos ou intrigas eleitorais para um cargo mediante partidários contratados (propina), e Aristóteles alista esta atividade como uma das práticas que finalmente levam às revoluções. Por trás disto há algo da mesma ideia que se liga ao primeiro significado da palavra. A ação política descrita acha-se na atividade de um homem cujo único motivo é a ambição partidária ou pessoal, e que não concorre a um cargo com o desejo nobre de servir ao Estado, à comunidade, e ao seu próximo, mas que apenas procura satisfazer sua ambição pessoal, seu desejo pessoal pelo poder, ou a exaltação de um partido em concorrência com outros, e não pelo bem do estado. A palavra descreve a atitude do homem que está num emprego público visando as vantagens que pode usufruir, mas, desta vez, o motivo não é tanto o lucro material ou financeiro, mas o prestígio e poder pessoais. É a dedicação egoísta aos seus próprios interesses.

Paulo usa a palavra quatro vezes. Em Rm 2.8 fala daqueles que são dominados pela eritheia e que desobedecem à verdade, e contrasta-os com aqueles que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade, e fica bem claro que não se trata de glória e honra humanas. Em 2 Co 12.20 usa-a no tocante aos pecados que receia achar em Corinto, ligando-a com invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Em Fp 1.17 usa-a no tocante àqueles em cuja proclamação do evangelho o motivo principal é a concorrência com ele próprio, àqueles cuja pregação visa mais frustrá-lo do que glorificar a Cristo. Em Fp 2.3 conclama os filipenses a fazerem nada com eritheia ou soberba, cada um considerando os outros superiores a si mesmo, e depois segue-se a grandiosa passagem que diz como Jesus

Cristo esvaziou-Se da Sua glória por amor aos homens. Estes usos são relevantes para fixar o significado que Paulo atribuía à palavra. Deve ser notado que três das quatro ocorrências aparecem em contextos nos quais o problema principal acha-se nos partidos em mútua concorrência dentro da Igreja.

A igreja em Corinto estava dividida em partidos concorrentes entre si; na igreja em Filipos a pregação se tornara em um meio de diminuir a Paulo ao invés de proclamar a Cristo.

Em Paulo, a palavra denota claramente o espírito de ambição e rivalidade pessoais que tem como resultado um partidarismo que considera o partido acima da Igreja. Semelhante motivação já seria bastante ruim no mundo, mas é uma tragédia quando invade a Igreja.

Mas é exatamente isso o que acontece.

Há aqueles cuja obra na Igreja visa exaltar sua própria proeminência e importância, e que ficam amargamente decepcionados quando não recebem a posição e as honrarias que acreditam ter merecido.

Há aqueles, por mais cruel que pareça ser esta declaração, que trabalham em comissões e juntas porque estes são o único lugar no mundo onde podem parecer ser alguém.

O serviço deles, que parece ser voluntário, é um meio de gratificar um desejo pelo poder. Além disso, há aqueles membros na Igreja, o pior tipo deles, que realmente planejam e fazem intrigas para apoiarem uma política ou uma linha; e é bem possível que estejam mais interessados em obter o triunfo da sua política do que o bem-estar geral da Igreja.

Não é impossível ouvir debates prolongados nas reuniões da Igreja onde a preocupação não visa tanto a missão da Igreja quanto o triunfo de algum partido, política, ou até mesmo pessoa dentro da Igreja. Há uma só resposta para tudo isto.

Enquanto Cristo ficar no centro da vida do indivíduo e da Igreja, eritheia, a ambição pessoal e a rivalidade partidária, não poderá sequer começar a aparecer; mas quando Cristo for removido do centro e as ambições e políticas de qualquer homem se tornarem o centro, certa e inevitavelmente eritheia, a competição pessoal, invadirá a Igreja e perturbará a paz dos irmãos.

AS OBRAS DA CARNE

DICHOSTASIA - Dissensões; discórdia(s); desavenças.

Dichostasia não é uma palavra comum, quer no grego bíblico, quer no secular. Fora do presente trecho, só ocorre outra vez nos escritos de Paulo em Rm 16.17, onde ele adverte os cristãos romanos a evitarem os que criam dissensões e dificuldades.

Na LXX descreve a dissensão e inquietude nacionais que se seguiram após novas legislações incabíveis que formaram um rompimento violento com o passado.

No grego secular, usa-a a respeito da situação que foi criada quando um dos dois comandantes passou para o "outro lado" no meio de uma campanha, o que provocaria um estado agudo de divisão.

A palavra denota um estado de coisas em que os homens estão divididos, onde florescem as inimizades tradicionais entre famílias, e onde a união é destruída.

Dichostasia significa literalmente "ficar à parte, separado", ou seja: um estado em que já se foi toda a comunhão, toda a comunidade e toda a fraternidade.

É um estado é tragicamente comum entre os homens. Podem surgir situações em que duas pessoas chegaram a um ponto em que não se encontram nem conversam uma com a outra.

Até mesmo a obra de uma igreja pode ser dificultada por inimizades tradicionais entre os seus membros. Há uma divisão de classes; na realidade, são ideologias baseadas em nada menos do que a necessidade de luta entre as classes. Ainda há a necessidade de aprender a sabedoria prática das palavras de Jesus: **Mateus 12:25** (Sócios, familiares, cônjuges, igreja).

Unidos, ficaremos em pé, divididos, cairemos; esta é uma verdade que nunca perde sua atualidade. Nos grandes dias da República Romana onde "ninguém estava a favor de um partido, e todos estavam a favor do estado, Roma floresceu.

Uma das visões mais tristes no governo partidário democrático moderno é a da política partidária fazendo manobras para tirar proveito dos perigos e fracassos nacionais, e agindo como se o bem-estar nacional fosse um peão no jogo da ambição e da política partidária.

Há a divisão racial. Ainda existem sociedades das quais um homem pode ser excluído por causa da cor da sua pele, credo ou raça.

Há poucas palavras que são uma maior negação da ética cristã do que a palavra apartheid, Há a divisão teológica. O ódio teológico, não é uma coisa nova. (Cristãos perseguidos).

Não há outro âmbito de pensamento mais disposto a rotular as pessoas do que a teologia, que considera como herege o homem que está usando a etiqueta errada. Há a divisão eclesiástica.

É bem possível que o maior problema que a Igreja enfrenta no tempo presente seja o problema da sua própria falta de união, e é bem possível que a desunião não seja apenas o maior problema da Igreja, mas também o maior pecado da Igreja.

Aqui há um desafio e uma conclamação, não tanto para criticar os outros quanto examinar a nós mesmos.

Nada é mais fácil do que confundir preconceitos com princípios, e confundir teimosia irracional com resolução inamovível. É perfeitamente verídico que o cristão frequentemente tem de tomar uma posição sozinho, mas o homem faria bem em examinar-se a si mesmo quando descobre que as opiniões que sustenta separam-no da comunidade da qual faz parte. Talvez tenha razão, mas é uma grave responsabilidade ser causa de divisão em qualquer igreja ou comunidade. Antes de se separar dos outros, o homem deve lembrar-se das palavras que um cristão do século passado dirigiu aos escoceses intransigentes: "Rogo-vos pelas ternas misericórdias de Cristo: pensai que é possível que estejais enganados."